



### **Ementa de Disciplina 2024/2:**

Disciplina:	A 'questão do leite' no século 20: perspectivas brasileiras e internacionais
Código:	
Curso:	Mestrado e Doutorado
Status:	Eletiva
Professores responsáveis:	Gisele Sanglard
Professor(es) convidado(s):	Sören Jens Brinkmann  Prof. Dr. Cátedra de Ciência Política, Centro Willy Brandt, Universidade de Wrocław, ul. Strażnicza 1-3, 50-206 Wrocław (Breslávia), Polônia
Carga horária:	30 Horas
	02 Cr
Dia/Horário:	De 2ª a 6ª feira, de 9h30 às 12h30
Início do curso	08 a 12 de julho de 2024

### **Ementa**

Ao combinar uma perspectiva de política de saúde com a questão do consumo de leite no século XX, o curso se propõe a abordar uma área da história nutricional que no Brasil e em outros países latino-americanos só muito recentemente atraiu o interesse de pesquisadores. Como estudos recentes revelaram, a chamada questão do leite, que também surgiu nos países industrializados do Norte a partir do final do século XIX, foi uma preocupação central de saúde pública que, apesar dos esforços investidos, não encontrou uma resposta satisfatória em muitas partes da América Latina durante grande parte do século XX. O papel proeminente do leite na saúde pública deriva de sua natureza dupla: por um lado, foi a descoberta de vitaminas e suas funções vitais após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), que elevou o leite a uma espécie de “super-alimento”, dada sua suposta riqueza vitamínica; por outro lado, e devido a sua natureza perecível quando mal tratado, o leite também poderia se tornar um verdadeiro “veneno branco”, responsável pela morte de inúmeros bebês e crianças. Nos países produtores de leite do Norte (Europa Ocidental e Estados Unidos), a rápida industrialização do setor leiteiro e a introdução de tecnologias como a pasteurização tornaram possível conter os riscos higiênicos do leite em poucos anos e introduzir seu consumo diário na dieta de milhões de pessoas. Ao contrário, e devido a uma série de circunstâncias complexas, no Brasil como em outros países da América Latina, a chamada questão do leite não foi facilmente



resolvida e, conseqüentemente, continuou a preocupar as autoridades sanitárias até boa parte da segunda metade do século XX. Neste contexto e com base na historiografiarecente, o curso visa analisar a trajetória específica da questão do leite nas duas maiores cidades brasileiras, Rio de Janeiro e São Paulo, enfocando as duas dimensões mencionadas acima, a higiênica e a nutricional. O curso abordará não apenas os discursos de médicos e nutricionistas sobre os riscos e benefícios do consumo de leite, mas também os esforços das autoridades públicas para melhorar a qualidade do produto e incentivar a produção, bem como suas respectivas conseqüências para os produtores, comerciantes e consumidores ao longo do século 20.

### **Metodologia**

Aulas expositivas.

### **Avaliação**

Ao final da disciplina os alunos serão avaliados por um trabalho a partir de questões propostas pelo professor.

#### **1ª Sessão – A ascensão do leite como alimento, 1850-1930**

O leite no julgamento da química alimentar; urbanização e aleitamento artificial; Newer Knowledge of Nutrition: “O leite é bom para todos!”; a história do leite no Brasil.

#### **2ª sessão – A outra face do leite: perigo à saúde pública**

A revolução bacteriológica e o leite; a tuberculose bovina e o leite; o movimento pela reforma do leite nos EUA; primeiros esforços para o leite higiênico no Rio e em São Paulo.

#### **3ª sessão – O leite no Brasil: a luta pela pasteurização**

O que é pasteurização?; desenvolvimento técnico e introdução da pasteurização no Norte; pasteurização no Brasil: o exemplo de São Paulo.

#### **4ª sessão – O leite no Brasil: a luta pela produtividade**

Chave da era leiteira: produção em massa; condições e métodos para aumentar a produtividade; produção leiteira no Brasil: causas de atraso no seu início.

#### **5ª sessão – Perspectivas atuais: consumo em massa e intolerância à lactose**

Os anos 1990: o avanço definitivo do consumo em massa; a revolução do leite UHT; O que é a intolerância à lactose?; o consumo de laticínios no século 21.